



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0535 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do poema autoral. Observa-se a presença de quadrinhas estruturadas em estrofes de quatro versos, nas quais o segundo verso rima com o terceiro, favorecendo arranjos rítmicos e sonoros que contribuem com a fruição estética, sustentado pelo uso de rimas, repetições e estruturas sintáticas simples. Os recursos linguísticos empregados como diálogos, interjeições e vocativos intensificam a expressividade do texto e favorecem o envolvimento do leitor. Um exemplo encontra-se no poema "Vovô Jacaré" (p. 15), em que o uso de rimas simples e regulares ("banguelinha/molinha", "fubá/Carcará") produz efeitos de musicalidade e fluidez, reforçando os arranjos rítmicos e sonoros que caracterizam a obra. O texto é marcado pela inventividade na criação de cenas imaginárias, ludicamente descritas, variando a composição dos poemas com inserção de diálogos, dentro de uma linguagem simples, mas, atrativa e próxima do popular, como vemos na página 23, referente ao vovô Tatu. Ao mesmo tempo insere conhecimentos novos, ao citar espécies da fauna brasileira ampliando tanto o vocabulário como o conhecimento de suas características; bem como apresenta termos possivelmente desconhecidos pelas crianças, mas dispostos em contexto favorável ao entendimento, como vemos na página 29, o exemplo do termo "apuro" que pode facilmente ser associado à dificuldade ou perigo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	15

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura por promover um grau de abertura significativo ao estimular a imaginação e a sensibilidade estética das crianças. Esse efeito é manifestado no encerramento de cada poema, deixando uma sensação de incompletude que contribui com a interação do leitor e convida à apreciação estética. O modo como cada poema se encerra possibilita aberturas interpretativas que favorecerem a criatividade dos leitores. São exemplos disso, os finais: "– Foge, vovó! Tem onça pintada no capoeirão!" (p. 13); "...passa todo dia / para uma visitinha / e um dedinho de prosa" (p. 17); e "– Sim, sim, sim! / Vamos sim, querido Martim!" (p. 21). A participação criativa também é favorecida pela linguagem coloquial e cotidiana, evidenciada pelo uso de vocativos e expressões, como por exemplo em "Gente, do céu! Que friozinho!" (p. 27). A obra abre espaço para participação da leitura também, seja por meio da dramatização, da criação de novos versos ou da identificação com os personagens em situação de seu próprio cotidiano com a convivência com pessoas idosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois constrói um universo poético que mistura elementos reais da fauna brasileira com situações afetivas e fantasiosas. Cada personagem animal é retratado como um “vovô” ou “vovó”, com traços do envelhecimento, como por exemplo, dificuldade auditiva ou de memória, cercados em relações de cuidado e humor. Essa abordagem permite às crianças reconhecerem aspectos do cotidiano e de suas relações sociais e culturais com o convívio com os mais velhos, enquanto se envolvem com a fantasia representada pelas espécies da fauna brasileira e algumas de suas características marcantes. Como vemos no exemplo do poema “Vovó Coruja” (p.29) no qual se destaca seu hábito noturno e o possível problema de visão. Assim, a presença de animais reconhecíveis como capivara (p.13), jacaré (p.15), sapo-cururu (p.17), em situações imaginárias além de promover identificação, estimula a imaginação e valoriza o diálogo intergeracional com leveza e empatia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	29

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, os poemas curtos e rimados utilizam vocabulário simples, frases diretas e estruturas sintáticas acessíveis, favorecendo a compreensão e a participação ativa das crianças. As falas dos personagens são marcadas por expressões afetivas e sonoridade lúdica, como no trecho: — VAMOS FAZER ASSIM? /PESCO UM PEIXINHO PARA VOCÊ, /DEPOIS PESCO OUTRO PARA MIM. (p.21), o que além de estimular a escuta atenta e o prazer estético, colabora com o exercício de memorização, muito salutar ao letramento e ao desenvolvimento da linguagem. Além disso, o uso de diálogos e interjeições aproxima o texto da oralidade, facilitando a leitura compartilhada e a dramatização, como se vê nos versos sobre o Uirapuru que destacam seu canto (p.11). A obra ainda favorece o enriquecimento do vocabulário infantil na medida em que insere, de modo contextualizado, termos pouco conhecidos pelas crianças. É o que encontramos na página 25, como o uso da expressão “ESPECIALISTA EM SHIATSU E DO-IN”, associada à prática de massagista e atenção para a “dor de coluna” da Sucuri. Dessa forma a obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	11

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge, parcialmente, de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto, de forma implícita, contribui para reforçar a ideia de que pessoas idosas comumente são limitadas por diversos problemas relacionados à terceira idade, pois as cenas protagonizadas por animais idosos reportam a tais problemas, fazendo entender que é traço comum a todos os incluídos nessa faixa etária. Como por exemplo em: "ficou banguelinha" (p.15), "não consegue mais pescar" (p.21), "está com a memória fraca" (p. 23). A obra contribui para o repertório linguístico infantil por meio de: vocabulário variado, com nomes da fauna brasileira, alimentos e expressões afetivas; estrutura poética com rimas, repetições e diálogos que estimulam a oralidade; situações cotidianas e imaginárias que favorecem a construção de sentido. Dessa forma, embora a obra amplie o repertório linguístico e ofereça uma experiência estética sensível, ela apresenta uma ambivalência: ao mesmo tempo em que valoriza o cuidado, a solidariedade e o respeito aos mais velhos, também tende a reforçar, ainda que de forma sutil, uma visão estereotipada da velhice, associando-a quase exclusivamente a perdas e limitações físicas ou cognitivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	23

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido, primeiramente por apresentar personagens da fauna brasileira em situações afetuosas e bem-humoradas, articulando temas tais como, envelhecimento, cuidado, amizade e diversidade (p.27). A rima e a sonoridade das palavras é um dos recursos mais explorados. A quadrinha de rimas simples, é o tipo de verso mais evidente, mas protagoniza seu espaço também com diálogos rimados, falas em discurso direto e o discurso indireto livre, que torna o texto discursivamente flexível e variado, como vemos na página 25: "- Ai minhas costas... Dói aqui, dói ali... Coitadinha da vovó Sucuri." Esses diálogos curtos aproximam o texto da oralidade, estimulando leitura compartilhada e dramatização. A linguagem lúdica e afetiva convida o leitor a vivenciar acolhimento, humor e ternura. Expressões como "Que delícia, Queixada!" e "Claro, Caxinguelê!" (p.15) exemplificam o uso criativo da linguagem, promovendo construção de sentidos e envolvimento emocional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	15

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, de forma parcial. Uma vez que se observa uma relação direta entre o acompanhamento integral do texto verbal e seu projeto ilustrativo, como se pode observar nas páginas 21 e 23, sem expandir outros possíveis elementos do contexto narrativo correspondente. Contudo, tem a potencialidade de contribuir com a ampliação da significação da obra, já que apresenta visualmente tanto animais da fauna brasileira pouco conhecidos pelas crianças da faixa etária a qual se destina, como também por favorecer a compreensão de termos pouco habituais ao universo infantil e que surgem pontualmente no texto, a exemplo da nomeação de técnicas terapêuticas e a apresentação do Guaxinim com jaleco e tocando nas "costas da sucuri", na página 24; e na listagem dos animais amigos do jacaré e os tipos de refeições que trazem (pp. 14-15). Dessa forma, ainda que as ilustrações mantenham uma relação de correspondência com o texto verbal, revelam também um potencial de ampliação estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	21-23
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	24

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, porém estabelecem uma relação de dependência do texto não permitindo ampliar aspectos visuais do contexto da situação vivenciada e narrada poeticamente. Assim, o conjunto ilustrativo parece não possibilitar uma grande abertura para uma leitura própria que vá muito além do texto verbal, ainda que, pontualmente, registre-se alguns elementos trazidos pela ilustração que não encontram referência no texto, como por exemplo: o conjunto de casas ao fundo, nas páginas 24 e 25 e o sorvete na página 14. Porém, nas páginas referente ao Muriqui, 18 e 19, vemos que a ilustração fica totalmente restrita à descrição verbal registrada, inclusive, deixando visualmente "solto" ou incerto se aquele animal estava caindo por estar querendo subir ou se pretendia descer da árvore uma vez que apresenta uma única árvore na mancha gráfica das páginas. Portanto o convite à imaginação e a criação autônoma das crianças, a partir das ilustrações, é apresentado de forma limitada da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	18-19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Pode-se observar essa relação a partir da composição de um cenário com imagens em duas páginas ladeadas, onde personagens, formas e cores formam um conjunto visual bastante claro, sem imagens grotescas e poluição visual. O livro utiliza cores harmônicas e suaves, com detalhes imitando pinceladas, que atribuem mais movimento, luminosidade e volume às formas, como se observa no Poema Coruja (pp.28-29). Assim, para cada poema há um pano de fundo com o qual contrastam levemente personagens e objetos do cenário em cores adequadamente sóbrias, ou seja: delineadas claramente pelas formas que compõem o cenário, o que facilita a visualização dentro do conceito de desenho universal muito apropriado ao contexto da acessibilidade. As imagens acompanham os poemas com composições que reforçam os sentidos propostos e permitem múltiplas interpretações. No poema "Vovô Jacaré" (pp. 14-15), por exemplo, o uso de planos próximos destaca a interação entre o personagem e os animais que lhe oferecem alimentos, facilitando ao leitor a identificar, inclusive, cada um dos animais e os alimentos correspondentes. Em "Vovó Capivara" (pp. 12-13), o contraste entre a personagem e os elementos da floresta, como a onça e o bugio, sugere tensão e proteção, ampliando o conteúdo verbal. Esses exemplos demonstram que os elementos visuais são organizados de forma integrada ao texto, favorecendo a leitura simbólica e a construção de sentidos pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	12-13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas de um poema revelando um conjunto gráfico-ilustrativo integrado. As ilustrações revelam um objetivo relacionado à forma do gênero da obra, quanto à distribuição no espaço do papel e quanto ao conteúdo específico de cada poema. Percebe-se, por exemplo, que todas as partes verbais se encontram na página do lado direito, tendo como referência o livro aberto, o que causa um efeito de destaque da ilustração, como maiores possibilidades de efeitos visuais, como a impressão de movimento em muitos dos desenhos, como por exemplo no poema do "Vovô Tatu" (p. 22-23). A coruja que aparece na página 28 é, também, um desses casos. Nesse contexto, o cenário noturno correspondente a ela é notado pela mudança de tom nas cores do pano de fundo. Assim, a disposição dos personagens, o uso de cores, os enquadramentos e os cenários dialogam com os versos, respeitando a individualidade de cada composição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	22-23

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem de estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial. Os personagens são representados com traços, padrões corporais e expressões que valorizam a pluralidade, sem recorrer a padrões homogêneos ou caricatos. A diversidade é indicada como uma diretriz para a temática da obra haja vista a apresentação de personagens com muitas características diversas: há animais da água, da terra, do ar, animais noturnos, que vivem em tocas, outros em árvores e todos se relacionam uns com os outros de forma colaborativa, pacífica e respeitosa, de modo que as diferenças não são um impedimento à convivência social. A ambientação respeita elementos da fauna e da cultura brasileira, apresentando cenários que remetem à floresta e às relações comunitárias, sem reforçar visões simplificadas ou excludentes. As figuras dos vovôs e vovós (pp. 10, 12, 14, 16) são construídas com variações de idade, corpo, cor e postura, o que contribui para a ampliação do repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	10

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de forma complexa, dialógica e provocadora, com pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, parcialmente. A obra se estrutura em poemas curtos, com linguagem acessível e metáforas simples, o que causa uma aproximação com o público alvo da obra. Ao associar os “vovôs e vovós” à floresta, provoca reflexões sobre o papel dos mais velhos na preservação da vida, da memória e da cultura, incentivando conversas sobre os avós das crianças e seus saberes. Por exemplo, o Vovô Uirapuru (p.11), mesmo frágil, é valorizado como menestrel da floresta. As abelhas cuidam dele com chá de hortelã e mel, gesto que simboliza afeto e solidariedade, permitindo que os leitores infantis associem livremente com suas próprias experiências. Ao se estruturar pelo acúmulo da apresentação de diferentes animais - dispostos em cada página (pp. 27-29) -, em uma cena discursivamente revelada com elementos poéticos, favorece-se a curiosidade de sobre qual tipo de animal seria o próximo a ser apresentado, assim como quais seriam outros animais com os quais iriam se relacionar. Contudo, a obra mantém um tom direto e explicativo em toda a sua extensão, uma vez que as limitações enfrentadas pelos vovôs e vovós são apresentadas de forma clara e pouco ambígua: “— ai, minhas costas.../ dói aqui, dói ali...” (p. 25) e “Vovô jacaré/ Ficou banguelinho./ Só come/ Comida molinha...” (p.15). Ao utilizar esse recurso, a obra reduz o caráter dialógico e provocador do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	27-29
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	11

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, ao desenvolver o tema da velhice de forma criativa. Os versos curtos evocam sentimentos de respeito e admiração pelos personagens animais idosos, valorizando a sonoridade e o ritmo da leitura (p.17). O tema é sugerido por meio de representações que instigam o leitor a realizar inferências (p.19). Como se observa no poema Vovó Cateto (p.27), a representação é construída por meio de uma oposição: "Pode fazer um calor danado, desses de rachar coquinho, que Vovô Cateto fica incomodado: — Gente do céu! Que friozinho!". O trecho evidencia que o frio não se relaciona diretamente à sensação térmica, mas às fragilidades próprias da velhice, sugeridas de forma poética. Essa estratégia literária preserva a ludicidade do texto e, ao mesmo tempo, abre espaço para que o leitor realize inferências e preencha as lacunas de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, mas revela certa parcialidade ao enfatizar, a representação de vovôs e vovós como sujeitos envelhecidos e em constante processo de adoecimento. A abordagem pode reforçar estereótipos sociais ligados à velhice, ao passo que desconsidera aspectos relevantes da longevidade, como a vida produtiva e proativa, a manutenção da lucidez e a participação social ativa, que também são vivenciadas por pessoas idosas. Contudo, ao desenvolver o tema da velhice de maneira poética e aberta não apresenta lições explícitas ou instruções normativas e convida à reflexão por meio de situações afetivas e simbólicas vividas pelos personagens. Cada poema revela aspectos da velhice, como fragilidade, sabedoria, memória ou necessidade de cuidado (pp. 15, 23, 27), de forma leve e sensível, permitindo que as crianças interpretem e se posicionem a partir de suas próprias vivências e repertórios. Dessa forma, é evitada uma abordagem moralizante ou diretiva, favorecendo a construção de sentidos subjetivos e múltiplos, ao apresentar os "vovôs e vovós" como figuras queridas e respeitadas na floresta. Como por exemplo, o Vovô Jacaré (p.15) sendo paparicado pelos amigos, sem impor julgamentos ou comportamentos esperados, estimulando a empatia e o diálogo, sem determinar como as crianças devem pensar ou agir.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesma e sobre o outro ao abordar a velhice e a natureza com sensibilidade e respeito. Com linguagem poética e ilustrações expressivas, a obra convida à reflexão sobre o envelhecimento, a memória e o valor dos mais velhos (p.21). Provoca empatia e reconhecimento da diversidade etária, incentivando o pensamento sobre si, o outro e a família (p.19). Ao apresentar personagens idosos tratados com afeto, como no poema da Vovô Cateto (p.27), abraçado pelo tamanduá, rompe estereótipos da velhice e valoriza o cuidado, a escuta e os vínculos intergeracionais. Esteticamente, oferece uma experiência contemplativa, despertando o olhar para o detalhe, a emoção e a singularidade, contribuindo para a formação ética e estética das crianças e estimulando reflexões sobre a realidade e as relações humanas de forma acessível e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	19

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Esse aspecto é endossado quando se constata do protagonismo que a diversidade ocupa na obra através da representação das personagens, todas variadas em seus comportamentos, gostos, modos de vida (pp. 11-15). Ainda que a obra, em alguns momentos, pareça retratar a velhice de forma reducionista, associando o idoso predominantemente a enfermidades e limitações (pp. 25-27), tal aspecto não é suficiente para caracterizá-la como preconceituosa. Isso se deve, sobretudo, à valorização da diversidade e ao protagonismo conferido às diferentes personagens, que ampliam as possibilidades de representação e significação no texto. Ao destacar esses personagens como protagonistas afetivos e solidários, combate o etarismo e promove a valorização da experiência, da memória e dos vínculos intergeracionais, como no poema da Vovô Coruja ajudada pelos vaga-lumes (p. 29). Embora não trate diretamente de questões étnicas ou de gênero, contribui para a formação de uma consciência cidadã nas crianças, incentivando o respeito à diversidade etária e à escuta dos mais velhos. Assim, alinha-se aos princípios de uma educação inclusiva e humanizadora

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	11-15
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	25-27
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	29

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Em relação aos recursos paratextuais, observa-se que a capa utiliza ilustrações apresentando o conjunto dos animais-personagem que protagonizam os poemas, recurso que contribui para despertar o interesse inicial do leitor e ativar conhecimentos prévios. Essa função também é evidenciada nas páginas 4 a 9, nas quais a apresentação gradual das figuras do rio ou lago, bem como do pato e do pequeno roedor sugere antecipações temáticas, particularmente a da cooperação entre os seres. Nessas mesmas páginas o título é distribuído de forma gradativa, oferecendo outras possibilidades de leitura. A tipografia é acessível, com letras grandes e espaçamento adequado, favorecendo a leitura. A diagramação alterna texto e imagem de forma equilibrada, guiando o olhar e estimulando a compreensão, como no poema Vovó Coruja, onde podemos encontrar a imagem da coruja indo para o seu ninho (p. 28), e na página 22, no direcionamento do tatu para a toca correta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	4-9
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	28

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais, que dão acabamento estético, que ocupam espaços generosos e estratégicos, ampliando os sentidos da narrativa. Propicia efeitos de sentido, como impressão de movimento nas ilustrações, perspectiva de distâncias, local e tempo; todos, efeitos causados pela distribuição e diagramação na relação estabelecida entre a mancha textual e as ilustrações; como vemos no movimento de abraço do tamanduá-bandeira em direção ao Vovô Cateto (pp; 26-27). Na página da Vovó Coruja (p.29), por exemplo, o poema em versos curtos tem espaçamento generoso e alinhamento que respeita a imagem da coruja serena, cercada por vaga-lumes que a ajudam, criando uma cena de acolhimento. A paleta suave e o fundo escuro destacam a luz dos insetos, reforçando além do ambiente noturno indica um tom poético e afetivo. Em todas as páginas a mancha textual está distribuída ao lado direito do livro aberto, enquanto as ilustrações mantêm seu foco central nas páginas ao lado esquerdo, sem marcação de separação entre uma coisa e outra, o que mantém a uniformidade temática e contribui para os efeitos elencados acima. Por exemplo, no Poema da vovó Tracajá (p.17), vê-se que a possível impressão de silêncio e isolamento do lago e as vitórias-régias, é preenchido logo ao lado com a presença amigável do sapo-cururu. Todos esses elementos evidenciam que obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações .

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	29

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola ao manter o tom poético e afetivo da narrativa textual original, com narração pausada, clara e expressiva, adequada à faixa etária. Os efeitos sonoros sutis e a ambientação sonora reforçam o clima da floresta e demais ambientes da obra e favorecem a escuta atenta e a imaginação, quando se ouve, por exemplo, vozes diferenciadas em falas de personagens e equalização adequada conforme vemos no trecho entre 02:59 e 03:05. A alternância entre narração e silêncio, ouvidos, como por exemplo, ao passar da narração do poema do Vovô Uirapuru para Vovó Capivara, no minuto 00:36- 00:41, respeita o ritmo da criança, promovendo uma experiência contemplativa. O recurso amplia a acessibilidade e mantém a qualidade literária, respeitando os princípios da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ ZIP.zip	00:36-00:41
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ ZIP.zip	02:59-03:05

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo a integridade do conteúdo, valorizando o estilo original. Realiza um chamamento inicial que favorece a demarcação entre a apresentação da obra e o início da narração da obra propriamente dita (06:28), nela apresenta-se o título, autoria, ilustradora, narradora da versão em áudio e dedicatória. A apresentação da dedicatória reforça o vínculo com o conteúdo original da obra, (00:12-00:16). Quanto às especificidades de um poema autoral, segue-se o tom poético e afetivo, com linguagem simples, com ritmo pausado, entonação suave e expressiva qualificando a sonoridade e o efeito estético da obra. A narração segue fielmente os poemas sem alterações, com pausas, avanços e retorno, favorecendo a autonomia do ouvinte e amplia a acessibilidade. Ao final, narra os elementos paratextuais da biografia da autoria e ilustração, da identificação da narradora, do ano da obra e do estúdio produtor (04:16-06:14) com um fechamento do ciclo da obra narrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ZIP.zip	00:12-00:16
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ZIP.zip	04:16-06:14
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ZIP.zip	06:28

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como entonação de vozes de personagens, ao apresentar variações dessas entonações que ajudam a distinguir os diferentes personagens retratados no poema. Como, por exemplo, na narração do poema "Vovô Jacaré" (01:11-01:40), onde é apresentado um tom de voz para cada personagem no poema. Há uma expressividade afetiva que transmite diferentes sentimentos, como por exemplo, na apreensão do Bugio (00:58-01:07) e animação da Lontra. (02:40-02:47). No decorrer da narração a voz da narradora é calma e acolhedora o que contribui para criar uma atmosfera lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ZIP.zip	01:11-01:40
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ZIP.zip	00:58-01:07
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ZIP.zip	02:40-02:47

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. É narrado, por Marcela Lebrão, como indicado na obra, com entonação natural e expressiva. A narração contribuiu para transmitir sensibilidade, afeto e respeito aos poemas da obra. Não há uso de vozes sintetizadas ou robotizadas, o que garante uma experiência auditiva mais envolvente e emocional. As falas dos personagens são apresentadas com entonações coerentes (00:42-01:42) com o contexto apresentado na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ ZIP.zip	00:42-01:42

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A mixagem pode ser percebida na combinação equilibrada entre música de fundo, sonoplastia e sons ambientes, que se integram à voz do narrador. Essa integração garante que os elementos sonoros como voz, trilha e efeitos se mantenham em harmonia, sem sobreposição ou interferências que prejudiquem a narração. A equalização é estável, sem ruídos ou distorções perceptíveis. Como exemplo, destaca-se o poema “Vovó Tracajá” (01:45-02:03), no qual a clareza vocal se mantém em equilíbrio com os elementos sonoros de fundo. O volume geral permanece uniforme, proporcionando conforto auditivo durante toda a reprodução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P260102000002_ ZIP.zip	01:45-02:03

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de fade in ou fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, especialmente em situações em que não é possível alinhar os cortes com frases musicais completas. Essa escolha técnica evita transições bruscas, garantindo uma experiência sonora fluida e confortável para o ouvinte. O uso de fades contribui para preservar a estética da obra e manter a atenção na narrativa, sem causar distrações ou impactos auditivos abruptos. Como por exemplo ao iniciar o poema Vovó Uirapuru, antes da voz um som de canto de pássaro (00:00:18) e ao começar a narração do poema a música é suavizada destacando a voz da narradora (00:00:23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P2601020000002_ZIP.zip	00:23
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P2601020000002_ZIP.zip	00:18
HT LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	HTLC0002020535P2601020000002_ZIP.zip	01:09-01:12

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita integralmente os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de qualquer forma de preconceito, estereótipo ou discriminação. Ressalva-se, contudo, que quanto à imagem de vovôs e vovós em contextos limitantes por questões da idade, acaba por não oferecer um contraponto a fim de evitar o reforço de um possível estereótipo social cristalizador e padronizador da visão comportamental acerca dessa classe de pessoas representadas neste livro por animais da fauna brasileira (pp. 25 e 27). A despeito desse aspecto, ressalta-se o valor atribuído ao respeito e à diversidade, evidenciado na presença de diferentes animais apresentados em seus contextos específicos. Esse recurso pode ser observado, por exemplo, nos poemas “Vovô Muriqui” e “Vovô Tatu” (pp. 19 e 23), que simbolizam a valorização da pluralidade e a construção de uma narrativa livre de preconceitos. A obra contribui positivamente para a formação ética e cidadã do público infantil, alinhando-se aos princípios de equidade, respeito e valorização da pluralidade cultural e social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P2601020000002-P DF.pdf	27

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Não há no conteúdo do livro uma estratégia de condução do pensamento leitor, de nenhuma ordem. Não se vê na obra citações que façam referência a qualquer corrente ideológica, ou explice uma moral da história, nem mesmo uma reflexão direta sobre determinado tema. O conteúdo é apresentado de forma leve e artística, respeitando a liberdade de pensamento e a pluralidade cultural, sem impor valores religiosos, políticos ou morais. Assim, a obra favorece a construção de uma referencialidade implícita sobre o tema da amizade e solidariedade e as diferenças, estimulando a imaginação, deixando, portanto, que o leitor e a leitora construam sentidos com liberdade e sem preconceito, uma vez que retrata contextos de interação onde as diferenças entre os seres são evidentes, mas de modo algum impeditivas na concretização de relações sociais harmônicas e respeitadas, como mostra o exemplo do poema da Vovó Tracajá (pp. 16-17), do O Vovô Uirapuru (p.11) e da Vovó Capivara (p.13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0535 P26 01 02 000 002	IMLC0002020535P260102000002-P DF.pdf	16-17

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:26.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:03.